Tráfico na Ásia: Brasileiros são resgatados de regime escravo

Category: BRASIL,GERAL
escrito por Jornal Folha do Progresso | 26 de fevereiro de 2026

O sonho de uma carreira promissora no exterior se transformou em pesadelo para um grupo de brasileiros no Sudeste Asiático. O Itamaraty e o Ministério da Justiça emitiram um alerta urgente nesta semana após o resgate de dois paulistas que eram mantidos em regime de trabalho escravo em Myanmar. O caso acende um sinal vermelho para uma rede transnacional de tráfico humano que utiliza o setor de tecnologia como fachada para o crime.

A Armadilha do “Emprego dos Sonhos”

O esquema começa com anúncios sofisticados em redes sociais. As vítimas, em sua maioria jovens, são atraídas por supostas empresas de tecnologia e cassinos em países como Camboja, Tailândia, Laos e Myanmar. As propostas parecem irrecusáveis: salários competitivos, passagens aéreas custeadas e moradia gratuita.

No entanto, a realidade encontrada ao desembarcar é o isolamento. Com passaportes retidos, os brasileiros são levados para complexos vigiados onde são obrigados a trabalhar até 15 horas por dia. A função? Operar fraudes cibernéticas,

esquemas de criptomoedas e extorsão de vítimas ao redor do mundo.

Cárcere e Violência

Os brasileiros Luckas Viana e Phelipe de Moura, recentemente repatriados, relataram o horror vivido durante quatro meses em Myanmar. Além da privação de liberdade, eles foram submetidos a agressões físicas e ameaças constantes. A libertação só foi possível após uma fuga coordenada com o apoio da ONG The Exodus Road, que auxiliou um grupo de 85 pessoas de diversas nacionalidades a escapar do complexo criminoso.

Apoio Governamental e Repatriação

Devido à complexidade geográfica e política da região, o governo brasileiro lançou um guia específico para a repatriação de cidadãos em risco. O maior desafio após a fuga é a regularização migratória, já que muitos acabam com vistos vencidos e sofrem com multas pesadas aplicadas pelas autoridades locais.

Canais de Emergência:

• Embaixada em Yangon (Myanmar): Assistência direta para quem está no país.

• Embaixada em Bangkok (Tailândia): Atendimento para brasileiros na Tailândia, Camboja e Laos.

• No Brasil: Denúncias via Disque 100 ou Ligue 180.

Como identificar o golpe

Especialistas recomendam ceticismo absoluto diante de propostas “irrecusáveis”. Antes de aceitar qualquer oferta no Sudeste Asiático, é vital:

1. Verificar a empresa: Exigir endereços reais e CNPJs

internacionais verificáveis.

2. Contato visual: Realizar videochamadas e nunca aceitar apenas contatos via texto ou áudio.

3. Consultar o Itamaraty: O Portal Consular mantém uma lista atualizada de alertas sobre países com altos índices de tráfico de pessoas.

A recomendação das autoridades é clara: desconfie de facilidades excessivas. O que começa com um clique em uma rede social pode terminar em um complexo de exploração do outro lado do mundo.

Fonte: Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 25/02/2026/14:41:59

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar Resolução de Imagem